

**Diretor Daniel Faganello
reforça importância da
Cartilha de Acessibilidade do
Sistema em apresentação no
Conade**



Durante a 143ª reunião do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Conade), realizada nos dias 23, 24 e 25.02, em Brasília, o diretor de comunicação e marketing do Conselho, eng. civil Daniel Faganello apresentou a [Cartilha de](#)

Acessibilidade do Sistema Confea/Crea e Mútua. O documento, já referência no tema, tem como objetivo orientar engenheiros e demais profissionais da construção civil na promoção de cidades mais inclusivas e acessíveis, alinhadas às normas técnicas e legislações vigentes.

Faganello destacou a relevância da Cartilha como um instrumento indispensável para a conscientização e capacitação dos técnicos da área. Segundo ele, o setor ainda enfrenta o desafio de suprir a carência de profissionais qualificados para atuar em acessibilidade, um mercado de trabalho que demanda cada vez mais especialistas.



“A acessibilidade é um grande mercado de trabalho. Ainda não temos um número suficiente de profissionais qualificados na área. Por isso, é de fundamental importância conscientizar e profissionalizar nossos técnicos por meio do Sistema Confea/Crea. A Cartilha de Acessibilidade é um documento que

precisa ser amplamente disseminado, alcançando o máximo de profissionais possíveis, para que possamos juntos construir ambientes mais inclusivos e sustentáveis,” afirmou.

O engenheiro também demonstrou grande satisfação em apresentar o resultado do trabalho no Conade. Ele ressaltou que a cartilha é fruto de um extenso esforço iniciado em 2011 pelo Crea-SC e que, com o apoio do Confea, ganhou abrangência nacional. “Foi uma honra apresentar no Conade o resultado desse projeto, que começou há 15 anos no âmbito do Conselho e que hoje tem um impacto em nível nacional. Este é um marco na valorização da acessibilidade como parte essencial da engenharia e do planejamento urbano,” declarou. Destacou ainda o apoio do sistema Confea/Crea/Mútua e a constante valorização do tema através de eventos, palestras e seminários.

O engenheiro ressaltou que a acessibilidade beneficia toda a sociedade, indo além do suporte às pessoas com deficiência. “Quando se fala de acessibilidade, não é apenas sobre atender a pessoa com deficiência, a pessoa surda ou cega. Trata-se de todos nós. No futuro, cada um de nós que talvez venha a necessitar de um mundo mais acessível. Esse é um benefício universal,” pontuou.

A publicação busca disseminar as melhores práticas e promover reflexões sobre a construção de cidades inclusivas, reforçando o compromisso do Sistema Confea/Crea e Mútua com a qualificação técnica e a promoção da acessibilidade no Brasil.

